

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES COM DIABETES E HIPERTENSÃO.

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0
DOI: 10.54265/RWBK7592

SOUZA; Daniely Alves de¹

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica, caracterizada por gradual comprometimento da função renal, representa uma preocupação de saúde pública em vista de suas complicações, bem como um ônus substancial dos custos associados ao tratamento. Pacientes com diabetes e/ou hipertensão, apresentam uma predisposição à condição e risco aumentado de complicações da patologia de base. O tratamento eficaz e uma intervenção precoce, requerem uma abordagem multidisciplinar que incorpore tanto estratégias farmacológicas, quanto mudanças de hábitos que visem retardar a progressão da lesão renal nesses indivíduos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é conduzir uma revisão bibliográfica abrangente sobre abordagens terapêuticas destinadas ao tratamento do diabetes e hipertensão, visando mitigar a progressão da doença renal crônica. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED, UPTODATE e SCIELO, através das palavras-chave: hipertensão, diabetes, progressão, doença renal crônica e tratamento. **Resultados:** Visando retardar a progressão da doença renal crônica, tratar as patologias subjacentes é fundamental. No caso da diabete, é indicado manter um controle glicêmico rigoroso (com valores inferiores a 180 mg/dL), juntamente com o manejo relacionado a proteinúria aumentada. Essa, podendo ser manejada com a administração de inibidores do cotransportador de sódio-glicose-2 (SGLT2), os quais atuam reduzindo a deterioração renal, por meio de mecanismos renoprotetores. Outrossim, é recomendado a redução da pressão arterial em limites inferiores a 120 mmHg em pacientes com doença renal crônica hipertensa. Para alcançar esse objetivo, podem ser prescritas medicações como os inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA) e os bloqueadores dos receptores da angiotensina II, os quais também demonstraram efeitos antiproteinúricos. Ademais, é importante adotar modificações no estilo de vida, como uma alimentação balanceada, restrição de sódio e a prática regular de atividade física. Essas medidas combinadas podem contribuir significativamente para o controle da pressão arterial e o manejo da doença renal crônica. **Conclusões:** O gerenciamento da doença renal crônica é complexo, devido à sua natureza heterogênea. Portanto, o

¹ Sem afiliação institucional, daniely_alvesouza@hotmail.com

controle da hipertensão, bem como da glicemia, em pacientes com diabetes e hipertensão, é crucial para diminuir o impacto na função renal. Além disso, uma mudança no estilo de vida, aliada ao uso de agentes terapêuticos adequados, pode reduzir significativamente a morbidade e a mortalidade nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: hipertensão, diabetes, progressão, tratamento, doença renal crônica